



PRINCIPAIS OBSTÁCULOS E DIFICULDADES ENFRENTADOS PELA COMUNIDADE SURDA NO ACESSO À SAÚDE E EDUCAÇÃO SUPERIOR: REVISÃO LITERÁRIA

AUTOR(ES): DANIEL ANTUNES FREITAS, AMANDA MIRANDA BRITO ARAÚJO, MARIA FERNANDA NEVES SILVEIRA DE SOUZA, LUIZA FERNANDES FONSECA SANDES

Introdução: A comunidade surda enfrenta, atualmente, diversos obstáculos no acesso a serviços de saúde e à educação superior, evidenciando a necessidade de investigação e exposição de tais dificuldades, através da revisão de estudos realizados com essa parcela populacional. Apesar do SUS ter tido importante papel na extensão da cobertura assistencial a toda a população brasileira, ainda existem comunidades vulneráveis e invisíveis à saúde, que sofrem com o preconceito e a indiferença da sociedade. Dentro desse contexto, a comunidade surda se encontra nesta parcela da população que não consegue atendimento igualitário nos sistemas públicos de saúde e serviços em geral, sendo marginalizada da sociedade ouvinte e negligenciada no atendimento hospitalar e no processo educacional. **Objetivos:** Analisar condições relacionadas ao acesso à saúde e educação superior pela comunidade surda. **Metodologia:** O presente trabalho foi construído com base em revisão literária de artigos científicos publicados integralmente entre os anos de 2004 e 2016 nas principais bases de dados (SciElo, Science Direct, PUBMED). **Resultados:** Dentre as principais barreiras encontradas no atendimento do paciente surdo destaca-se, principalmente, a dificuldade comunicacional, evidenciada pelo despreparo dos profissionais de saúde no acolhimento deste paciente e pela falta de adaptações dos serviços para usuários surdos. Dentre as dificuldades de inclusão no ambiente escolar, é de importante relevância a marginalização do ensino superior sofrida por estudantes portadores de deficiências, encorajando o aperfeiçoamento de políticas inclusivas e facilitadoras do ingresso e permanência desses estudantes na Instituição de Ensino Superior (IES). **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a comunidade surda é minoritária, bilíngue e bicultural, e enfrenta inúmeros obstáculos quanto à acessibilidade de serviços de saúde e de espaço no ensino superior. Uma educação inclusiva depende primeiramente das condições criadas pelas universidades para receber adequadamente seus alunos surdos de modo a que estes sejam incluídos no processo educacional, iniciando pela formação adequada dos professores e gestores educacionais para aprenderem a acolher e educar tais alunos. A inclusão dos surdos na comunidade geral através da disseminação de seus modos culturais e, principalmente sua língua de sinais, é necessária para que estes possam interagir plenamente e serem representados em ambientes acadêmicos e profissionais.